

Trabalho apresentado na Mostra Sadi Bogado  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Campos dos Goytacazes – RJ – Novembro de 2008

**Utilização do açúcar como terapêutica alternativa no processo cicatricial em coelho doméstico (*Oryctolagus cuniculus*):**

**Relato de caso**

Petrucci MP<sup>1\*</sup>, Pontes LAE<sup>2</sup>, Campos ASC<sup>3</sup>, Campos SGC<sup>3</sup>

Os coelhos domésticos são animais muito dóceis e fáceis de cuidar, por isso vem aumentando a cada ano a demanda desse animal para companhia. É um lagomorfo e não um roedor como todos acham, possuem algumas particularidades como dentição que o distinguem dos roedores. Os médicos veterinários têm que tomar precauções ao atender estes animais, por serem sensíveis a diversas drogas que podem levar o animal a óbito por um simples tratamento de uma lesão de pele, por medicações ou via de administração errada. O uso de antibióticos sem conhecimento prévio da espécie pode causar uma enterotoxemia mortal como é relatada em diversas literaturas. O uso de açúcar cristal como cicatrizante em outros mamíferos vem sendo utilizado rotineiramente, mas em coelhos é usado com ressalva porque não se sabe o quanto é absorvido no organismo. O efeito do açúcar no tratamento de feridas infectadas ou não é mais comumente atribuído aos efeitos bactericida ou bacteriostático, à oferta de nutrientes às células lesadas, à diminuição do edema local pela ação liposcópica, à estimulação dos macrófagos e à formação rápida do tecido de granulação. Um coelho foi encaminhado ao consultório veterinário dez dias após uma briga com um gato, no qual o proprietário usou para cicatrização da lesão de pele um spray repelente, quando o animal apresentou apatia e anorexia, o proprietário percebeu que este apresentava uma ferida

<sup>1</sup> Médica Veterinária bolsista de Extensão. Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). \* Email: [melpaesp@yahoo.com.br](mailto:melpaesp@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Mestrando do Curso de Pós-Graduação em Ciência Animal, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF).

<sup>3</sup> Médico Veterinário Autônomo.

extensa, que compreendia a região frontal do crânio e estendia-se pela orelha direita e região dorsal do pescoço. Foi realizada a limpeza dos ferimentos com solução fisiológica, água oxigenada e a pele com sinais de necrose foi retirada. O açúcar cristal foi adicionado por toda a área da lesão duas vezes ao dia durante cinco dias, com limpeza total da região a cada vez que se adicionava o açúcar. Foi utilizado o antibiótico, enrofloxacin pela via IM, durante cinco dias a cada 24 horas. O animal voltou a sua alimentação habitual e foi observada uma nítida reepitelização do local da lesão. Concluí-se que o tratamento alternativo com açúcar obteve o resultado esperado como citado na literatura, oferecendo uma modalidade terapêutica no tratamento de feridas, com vantagens que vão desde o baixo custo até a rapidez no processo de cicatrização, proporcionando a inibição de complicações secundárias.